

Teatro: Uma ferramenta útil no Ensino de Química.

Isabel L. Torres* (IC), Saimon M. Silva (IC), Ana Luísa A. Lage (IC), Andressa A. Gonçalves (IC), Artur V. Granato (IC), Dayana A. Rodrigues (IC), Maria de Fátima Alves (IC), Wbiratan César M. Oliveira (IC), Débora V. Franco (PQ), Rita de Cássia S. Luz (PQ). isa.quimic@hotmail.com

Universidade Federal dos vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Química, Diamantina, MG, Brasil.

Palavras Chave: Educadores, Teatro, Ensino de Química.

Introdução

A Química é a Ciência em que se estuda a estrutura das substâncias, suas características, e suas transformações. Nas escolas públicas das cidades do Vale do Jequitinhonha, existe uma defasagem quanto a este ensino. Procurou-se então intervir neste com o propósito de melhorá-lo. O trabalho que é realizado pelo grupo PET/Química¹, em parceria com as Escolas Públicas e visa contribuir no ensino-aprendizagem fornecendo subsídios, tais como, práticas experimentais, monitorias e peças teatrais para os alunos do Ensino Médio. A palavra teatro, em sua origem grega *theatron*, significa o lugar de onde se vê e, para Aristóteles, o teatro permitia conhecer, e conhecer além da superfície. Para o pensador grego, o teatro tinha a qualidade de ensinar às pessoas a enxergarem além do discurso, além das aparências, a ver o que estava encoberto, nas profundezas (GUENON, 2004). Tal conhecimento, entretanto, não ocorre de um momento para o outro, é uma construção lenta e é importante começar ainda na infância o aprendizado de ver além das aparências. Há muito que a pedagogia se serve do teatro. Aritófanes já o fazia em 414 a.C. quando lançou *As aves*, peça com críticas ainda hoje atuais aos jovens e ao sistema educacional.

Resultados e Discussão

O teatro por sua forma de “fazer coletivo”, possibilita o desenvolvimento pessoal não apenas no campo da educação formal, mas permite ampliar, em outras coisas, o senso crítico e o exercício da cidadania. Com esse intuito buscou intervir-se no Ensino de Química da Educação Básica do Vale do Jequitinhonha, utilizando-se de uma peça bem humorada, tentou-se explorar a relação entre artes e ciência para que estas duas culturas possam conferir uma à outra, conteúdos, metodologia e linguagem que convirjam na construção de um processo pedagógico mais amplo. O trabalho se dá por apresentações de uma peça teatral intitulada *O Reino da Química*. Na peça é retratada a estória de uma princesa (Princesa Peróxida) que quer se casar com um príncipe (Príncipe Permanganato), entretanto o Rei incube ao príncipe alguns desafios para que possa se casar com sua filha. Esses desafios são alguns experimentos que envolvem conceitos químicos, onde há uma interação com a platéia. Assim, usa-se a linguagem teatral, como

poderosa aliada no processo ensino aprendizagem dos alunos do Ensino Médio.



Conclusões

Inserido na escola, o teatro pode revelar-se um instrumento educativo poderoso. Ele pode ser, um instrumento e estímulo importante na construção do conhecimento por esses alunos e no seu desenvolvimento. Trabalhar com atividades teatrais, propiciar esta experiência tão especial, implica em mobilizar capacidades e habilidades para a vida do aluno, na escola e fora dela. Não se pretende dizer que o teatro ou qualquer outra atividade artística sejam os redentores da humanidade ou da escola. Mas, de qualquer modo, a arte é um elemento fundamental para a vida e que pode contribuir na construção de uma sociedade composta de cidadãos que saibam situar-se integralmente entre as suas dimensões, afetiva e cognitiva.

Agradecimentos

Ministério da Educação e Cultura, Programa de Educação Tutorial, Sociedade Brasileira de Química, Departamento de Química da UFVJM, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.